



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

21 de fevereiro de 2018

Diário Catarinense (Capa) e A Notícia Política

“UFSC às vésperas de uma campanha eleitoral”

UFSC às vésperas de uma campanha eleitoral / Inscrição / Candidatos / MEC / Ministério da Educação / Ministro da Educação / José Mendonça Bezerra Filho / Conselho Universitário / CUn / Ensino a Distância / EaD / Universidade Federal de Santa Catarina / Operação Ouvidos Mucos / Ubaldo Cesar Balthazar / Reitor pro tempore / Comissão Eleitoral da UFSC / Eleição / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Edson Roberto De Pieri / Irineu Manoel de Souza / Polícia Federal / PF / Vice-Reitora / Alacoque Lorenzini Erdmann / Prisão / Delegada / Erica Marena / TCU / Tribunal de Contas da União / Capes / Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior / UAB / Universidade Aberta do Brasil / Fundações

POLÍTICA

DISPUTA PELA REITORIA DA UFSC TEM TRÊS CANDIDATOS

Cronograma prevê inscrições até amanhã. Ainda não há o aval do MEC

Página 10

QUARTA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 2018

DIÁRIO CATARINENSE 10

POLÍTICA

UFSC ÀS VÉSPERAS DE UMA CAMPANHA ELEITORAL

PRAZO PARA inscrição de candidatos termina amanhã, mas três nomes já estão na disputa. MEC ainda não validou cronograma definido por comissão

LEONARDO THOMÉ
leonardo.thome@somosufsc.com.br

Em uma retomada da crise histórica da maior universidade catarinense que a comunidade acadêmica se prepara para escolher nas urnas o novo reitor da instituição. O eleito terá como missão resgatar a imagem da Universidade Federal de Santa Catarina, controlar um orçamento de R\$ 1,4 bilhão em 2018, administrar uma população de 40 mil pessoas, entre alunos, professores e servidores, lidar com a falta de perspectiva para a retomada das aulas do ensino a distância e liderar debates sobre a transparência na instituição.

Em 2017, após a Operação Ouvidos Mucos ser desencadeada, uma sequência de fatos com professores, servidores e fundações de apoio investigados pela polícia fez a universidade ter três reitores em poucos dias entre setembro e outubro. Atualmente, quem comanda a instituição é Ubaldo Balthazar, nomeado pelo Ministério da Educação como reitor pro tempore da UFSC. Ele é um dos três candidatos que devem disputar o cargo. O prazo para inscrição dos terminará amanhã, mas a data da eleição pode ser alterada. O cronograma que prevê a escolha para o dia 28 de março foi definido pela comissão eleitoral criada pela UFSC e homologado pelo Conselho Universitário (CUn). Mas o MEC previu o envio da lista tripartite dos indicados a reitor até o dia 1 de março. Em resposta à reportagem, o ministro disse ter recebido um pedido do reitor pro tempore para que o prazo para realização das eleições fosse estendido, mas afirmou que “isso ainda está em análise”. A decisão, de acordo com o ministro, ficará a cargo do ministro José Mendonça Bezerra Filho. O MEC também encaminhou memorando colocando sua prioridade de data anterior à da UFSC.

— Estamos trabalhando com as datas da comissão eleitoral, porque é praticamente impossível mandar uma lista tripartite. Para chegar em 1º de março, ela já deveria ter ido, para que o ministro escolhesse um nome. Nós conversamos com assessores do ministro, explicamos a situação, e em princípio seguimos com nossas datas — explica

Ubaldo Balthazar, decano do CUn e candidato sincretista à Reitoria.

O cargo de reitor é ocupado temporariamente por Balthazar desde a morte de Luiz Carlos Cancellier de Olivo em 2 de outubro do ano passado, e será disputado por três professores que têm em suas propostas contornar a crise e tragédia do ano passado, fortalecer o ensino, a pesquisa e a extensão na UFSC. Pré-candidatos que devem protagonizar uma eleição equilibrada, com dois deles (Edson de Pieri e Irineu Souza) recidivando à campanha de 2015 e o reitor pro tempore (temporário) Ubaldo representando o grupo de político de Cancellier. Até quinta-feira, data limite das inscrições, outros ainda podem se inscrever.

INVESTIGAÇÃO SEQUE EM SIGILO E PRORROGADA

Mais de cinco meses após ser deflagrada, a Operação Ouvidos Mucos ainda não passou da fase de inquérito. Em dezembro, a Polícia Federal pediu a prorrogação do prazo de conclusão da investigação até março. Estão em apuração supostos desvios de recursos em dois cursos do EaD.

No dia 14 de setembro de 2017, quando a operação foi deflagrada, sete pessoas foram presas (entre eles o ex-reitor Cancellier) e liberadas no dia seguinte. Outras cinco pessoas foram conduzidas coercitivamente para prestar depoimento na PF e 16 mandados de busca e apreensão foram cumpridos. Cinco professores seguem impedidos de entrar na UFSC desde então, bem como acessar qualquer material relativo ao EaD.

A Polícia Federal não se manifesta sobre o inquérito, que está em sigilo de ofício. A delegada responsável pelo caso, Erica Marena, não está mais na chefia da Delegacia de Repressão a Corrupção e Crimes Financeiros da PF na Capital desde 11 de janeiro. Ela, no entanto, continua presidindo o inquérito e em 15 de fevereiro o Tribunal de Contas da União autorizou acesso para a delegada acompanhar a auditoria do TCU. Ela ainda não foi nomeada para a Superintendência da PF em Sergipe, como anunciado pela polícia. Segundo a instituição, ela aguarda trâmites para ser transferida.



Instituição tem orçamento de R\$ 1,4 bilhão e 40 mil pessoas, entre professores, alunos e servidores.

O CRONOGRAMA

• Desta vez a eleição será apenas para reitor para os próximos quatro anos. A escolha será feita por voto direto e secreto e uma eletrônica, considerando a participação dos servidores docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes, partitório em um tempo para cada categoria.

• Haverá votação no campus da Trindade, em Florianópolis, e nos campi de Joinville, Curitiba, Araranguá e Blumenau.

• O eleito ficará no cargo por quatro anos. Ainda não há data para a posse.

• O mandato de vice, ocupado pela professora Alacoque Erdmann, continuará sendo exercido por ela até 2020, quando haverá a escolha de um novo nome para o cargo.

Primeiro turno
28 de março de 2018

Segundo turno (caso seja necessário)
11 de abril de 2018

• Poderão votar servidores docentes e técnico-administrativos, conforme cadastro ativo de pessoal efetivo na data de 26 de fevereiro de 2018, e estudantes também matriculados até 26/02/2018 e que tenham 16 anos.

• Posse ainda não tem data definida, pois é preciso encaminhar o nome do vencedor ao MEC e aguardar trâmites burocráticos.

EAD sem perspectiva para reinício às aulas

Também está nas mãos do novo reitor a falta de perspectiva para o reinício das aulas do ensino a distância (EaD) da instituição. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) não liberou os repasses (cerca de R\$ 2 milhões) para as atividades do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) em SC, que começaram segunda-feira. Com isso, cerca de 1,3 mil alunos da graduação e mais 350 da especialização estão sem aulas.

Os pagamentos das bolsas para professores, tutores e coordenadores do EaD estão normalizados desde novembro de 2017. Em atraso, está o custeio, que é pagamento de professores, viagens e de material didático. No caso da Operação Ouvidos Mucos, os alvos da PF são três das quatro fundações de apoio que atuam na UFSC. Em 2 de fevereiro, o reitor temporário, professor Ubaldo Balthazar, encaminhou o caso a Carlos Lenuzza, diretor de EaD da Capes, se comprometendo, desde o início de janeiro, “a não reparar para as suas fundações de apoio os recursos oriundos de TEDs do sistema UAB/Capes”. No documento, o reitor Ubaldo afirma que a medida “se faz necessária, dadas as suspeições levantadas num passado recente” e acredita que não repassar o dinheiro às fundações “demonstra a intenção da UFSC em realizar uma gestão transparente dos recursos do sistema UAB/Capes”. A Capes não tem data para normalizar a verba do EaD.

Diário Catarinense
Contracapa e Mobilidade
"Nova licitação para obras do BRT"

Nova licitação para obras do BRT / Bus Rapid Transit / Corredor Exclusivo de Ônibus / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Secretário Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana / Marcelo Roberto da Silva / Anel Viário de Florianópolis



Novo capítulo para o BRT

Foi lançado ontem o novo edital de licitação para a contratação de empresa que ficará responsável pelas obras de parte do trecho Sul do corredor exclusivo de ônibus - BRT, o *Bus Rapid Transit*, na sigla em inglês -, que faz parte da implementação do anel viário no entorno do Maciço do Morro da Cruz, na região central de Florianópolis. De acordo

com a prefeitura, a obra está orçada em R\$ 31 milhões e abrangerá dois trechos que totalizam 3,2 quilômetros. Entre eles, está o ponto em que obras já haviam começado no ano passado, perto do acesso à UFSC e ao Córrego Grande, mas pararam depois que o contrato foi rescindido.

O primeiro trecho tem 1,3 quilômetro e vai do trevo da Dona Benta, na Aveni-

da Professor Henrique da Silva Fontes, na Trindade, até a rótula da Eletrosul, no Pantanal. O segundo terá 1,9 quilômetro de extensão e vai do Armazém Vieira, na Avenida Prefeito Waldemar Vieira, no Saco dos Limões, até a saída do Túnel Antonieta de Barros.

Ontem, funcionários trabalhavam no trecho que teve obras interrompidas no ano passado

MOBILIDADE

Nova licitação para obras do BRT

EDITAL LANÇADO ONTEM prevê ampliação de vias no entorno do Maciço do Morro da Cruz, por onde passará o anel viário de Florianópolis

RAFAEL THOME
rafael.thome@somosnsc.com.br

Foi lançado ontem o novo edital de licitação para a contratação de empresa que ficará responsável pelas obras de parte do trecho Sul do corredor exclusivo de ônibus - BRT, o *Bus Rapid Transit*, na sigla em inglês -, que faz parte da implementação do anel viário no entorno do Maciço do Morro da Cruz, na região central de Florianópolis. De acordo com a prefeitura, a obra está orçada em R\$ 31 milhões e abrangerá dois trechos que totalizam 3,2 quilômetros. Entre eles, está o ponto em que obras já haviam começado no ano passado, perto do acesso à UFSC e ao Córrego Grande, mas pararam depois que o contrato foi rescindido. A informação foi antecipada ontem pelo colunista Cacau Menezes.

Conforme o secretário municipal de Transporte e Mobilidade Urbana, Marcelo Roberto da Silva, o novo contrato vai priorizar as obras nas duas áreas que, no momento, não precisam de desapropriações de imóveis e terrenos. O primeiro trecho tem 1,3 quilômetro e vai do trevo da Dona Benta, na Avenida Professor Henrique da Silva Fontes, na Trindade, até a rótula da Eletrosul, no Pantanal - onde as obras já haviam começado, mas pararam. O segundo terá 1,9 quilômetro de extensão e vai do Armazém Vieira, na Avenida Prefeito Waldemar Vieira, no Saco dos Limões, até a saída do Túnel Antonieta de Barros.

O prazo para a conclusão desses dois trechos é de dois anos. Conforme forem liberados, vamos abrir para o tráfego de veículos. No início, os carros também poderão usar as novas pistas, mas depois que o anel viário estiver concluído, vamos priorizar o transporte coletivo - disse o secretário.

CLÁUSULAS TORNAM NOVO CONTRATO MAIS SEGURO

O lançamento do edital acontece três meses depois que o consórcio responsável pelas obras de duplicação da Rua Deputado Antônio Edu Vieira e a prefeitura de Florianópolis rescindiram o contrato de "ma-

neira amigável". Segundo a prefeitura, a empreiteira solicitou um acréscimo de R\$ 3,2 milhões ao contrato original, de R\$ 37 milhões, para reequilíbrio em razão das adequações necessárias ao projeto. A Procuradoria Geral do Município e a Secretaria de Infraestrutura consideraram o pedido inviável e o contrato foi rescindido.

Para evitar que situações como esta ocorram novamente, o secretário de Transporte e Mobilidade Urbana afirma que o novo edital terá cláusulas que protegem o interesse do município e preveem a aplicação de multa caso a empresa vencedora do edital não cumpra o contrato.

- A gente faz um processo licitatório e, às vezes, as empresas não cumprem o contrato, mas a lei de licitações é bem clara e prevê várias sanções. O novo edital tem cláusulas mais seguras, como multas para empresa em caso de descumprimento - afirma Marcelo Roberto da Silva.

SÃO 17 QUILOMETROS EXCLUSIVOS PARA ÔNIBUS

O anel viário de Florianópolis vai abranger todo o entorno do Maciço do Morro da Cruz. O projeto prevê 17 quilômetros de vias exclusivas para o BRT e está orçado em R\$ 162 milhões.

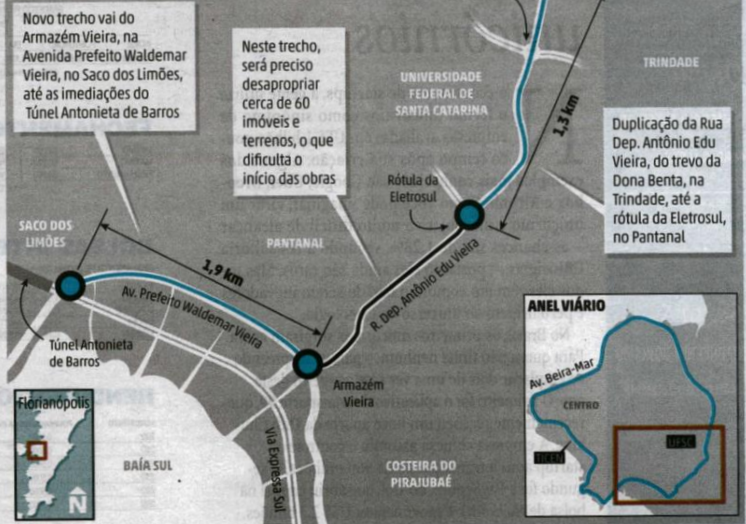
- É a maior obra de mobilidade urbana para o município. Não adianta ter apenas um corredor preferencial para o transporte coletivo, é preciso um corredor exclusivo. Só assim os proprietários de carros poderão trocar seus veículos individuais pelo transporte coletivo - disse o secretário de Transporte e Mobilidade Urbana.

Para ele, quatro aspectos norteiam o projeto do anel viário: segurança no transporte coletivo, com a instalação de câmeras em todos os ônibus do Consórcio Fênix, confiabilidade nos horários e itinerários, conforto e melhoria da velocidade comercial dos ônibus.

- Com esses quatro aspectos bem trabalhados conseguimos tirar o usuário do carro individual e levá-lo para o transporte coletivo - projeta Silva.

NOVAS OBRAS DO BRT

Prefeitura de Florianópolis lança edital para a construção de dois novos trechos do anel viário, totalizando 3,2km.



Desapropriações vão custar R\$ 30 milhões

Além do edital para dois pontos do anel viário, outros dois trechos já estão prontos na Avenida Beira-Mar Norte: cerca de 600 metros de duplicação nas proximidades do edifício da Polícia Federal e outros 400 metros perto do Terminal de Integração da Trindade (Titri). Outros tre-

chos da Beira-Mar deverão passar por mudanças nos próximos anos, mas a maior preocupação ainda diz respeito a um trecho na Rua Deputado Antônio Edu Vieira, nas imediações da UFSC. Ali, será preciso desapropriar cerca de 60 imóveis e terrenos antes de dar início às obras. De

acordo com a Secretaria Municipal de Infraestrutura, o custo das desapropriações deve chegar a R\$ 30 milhões. Por isso, a proposta da prefeitura é dar andamento às obras naqueles trechos onde não são necessárias desapropriações, como é o caso do edital lançado ontem.



Ontem, funcionários já trabalhavam no trecho que teve obras interrompidas no ano passado

Notícias do Dia Política

“Cinco desafios para a Fazenda”

Cinco desafios para a Fazenda / Formado / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Administração / Ciências Contábeis / Gestão Fazendária / Paulo Eli / Secretaria de Fazenda

Editor: **ALTAIR MAGAGNIN**
altair.magagnin@noticiasdodia.com.br

NOTÍCIAS DO DIA **Política.9**
FLORIANÓPOLIS, QUARTA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 2018

Cinco desafios para a Fazenda

Paulo Eli assume secretaria e apresenta planos em tempos de baixa arrecadação

FELIPE ALVES
felipe.alves@noticiasdodia.com.br

O novo secretário da Fazenda de Santa Catarina, Paulo Eli, tomou posse na tarde de ontem, no Teatro Pedro Ivo, em Florianópolis. Em meio aos desafios financeiros e orçamentários da pasta, as prioridades serão focadas no que determinou o governador em exercício Eduardo Pinho Moreira (PMDB): Saúde, Segurança, Educação e manutenção rodoviária. Em ano eleitoral e tendo que controlar o Teto de Gastos do Estado, o desafio é ampliar a arrecadação sem aumentar impostos e criar novos programas de desoneração de produção de bens, principalmente na Agricultura e Indústria.

De acordo com Eduardo Moreira, a escolha das prioridades para os 10 meses de mandato são fundamentais para fazer frente às demandas da sociedade. “O governo vai enxugar bastante. Isso será anunciado amanhã [hoje] de forma expressiva. Precisamos enfrentar essas dificuldades dentro da Lei de Responsabilidade Fiscal, que é rigorosa”, afirmou. Segundo o governador, o Estado irá buscar parcerias efetivas com a iniciativa privada e há ainda R\$ 723 milhões de recursos autorizados pelo governo federal para serem captados por Santa Catarina.

Os responsáveis por comandar as finanças e orçamento do Estado até o fim deste ano serão o novo secretário Paulo Eli e o secretário-adjunto, Marco Aurélio Dutra. Em seu primeiro discurso à frente da pasta, Eli elencou cinco desafios que a secretaria deve enfrentar. “Primeiro é preciso estabelecer a prioridade em relação a serviços públicos. Os 14% serão repassados à Saúde como fazemos com os Poderes. É automático, ninguém discute. Essa foi a ordem do doutor Eduardo”, afirmou. Além disso, o novo secretário vai ter que colocar os contratos do Estado em dia, negociar as dívidas existentes em 2017 e aumentar a arrecadação do Estado sem aumentar impostos. ●

Quem é o titular e qual o tamanho do trabalho a ser feito

Secretário é funcionário de carreira da Fazenda; tecnologia está na pauta para aprimorar as ações

- Nascido em Rancho Queimado, em 1958, Eli é formado pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) em administração, ciências contábeis e gestão fazendária.
- É concursado na Secretaria da Fazenda desde 1984, quando iniciou como fiscal de tributos estaduais.
- Foi gerente de Planejamento da Fazenda entre 1995 e 1998, secretário-adjunto da pasta em 1998, 2003 e 2006, diretor-geral da Secretaria de Administração de 2006 a 2010 e secretário de Administração em 2010.
- De 2011 a 2014, trabalhou no projeto da JICA (Agência de Cooperação Internacional do Japão).



Receita própria do Estado
ICMS, IPVA, ITCMD, IRRF e taxas

Ano	Receita (R\$ bi)	Variação (%)
2014	R\$ 23,996 bi	
2015	R\$ 23,607 bi	(-1,62%)
2016	R\$ 22,703 bi	(-3,83%)
2017	R\$ 23,618 bi	(+4,03%)

As perguntas a serem respondidas

- 1 Como trabalhar com menos servidores, prestar mais serviços e ter maior agilidade?**
Com uma grande estrutura física que ocupava cinco andares no Ceisa Center na década de 1990, a Secretaria da Fazenda precisou eliminar uma série de unidades nos últimos anos com o avanço da tecnologia e da informatização. Hoje a secretaria é composta de 964 servidores ativos, sendo 67 de cargos de chefia, 57 comissionados e 11 CLT. Há ainda 1.307 inativos e 112 bolsistas. Dos servidores ativos, dois terços podem se aposentar nos próximos cinco anos. Hoje, a folha de pagamento dos inativos já é maior que a dos ativos. “Em 2017 foram fechadas 11 unidades setoriais de fiscalização por que não tinham mais atividades para desempenhar. A nova Fazenda já está em parte na nuvem, por meio de sistemas acessíveis ao contribuinte 24 horas por dia. A tecnologia e a inteligência artificial vão mudar a forma de a Fazenda trabalhar”, afirma.
- 2 Como colocar as contas do Estado em dia?**
Com queda nas receitas nos últimos anos, 2017 teve 4,3% de aumento da receita estadual, descontada a inflação. Mas as despesas evoluíram nestes anos, de acordo com o secretário. Até o país e o Estado se recuperarem da crise econômica, Paulo Eli elenca uma série de medidas para colocar os fornecedores em dia. O secretário irá cumprir a decisão de Pinho Moreira de priorizar saúde, segurança, educação e manutenção rodoviária. Os contratos de 2018 serão colocados em dia e será feito o negociamento das dívidas existentes até 2017. O teto dos gastos será controlado na ponta do lápis e o Governo vai trabalhar para aumentar a receita mais do que a inflação de 2018.
- 3 Como trabalhar o presente e construir o futuro?**
De acordo com Paulo Eli, a solução dos problemas financeiros do Estado somente se dará por ações e medidas que terão impacto a médio e longo prazo. “Precisamos aumentar o volume da base tributável. Quanto mais rica for nossa população e as empresas, maior será a arrecadação de tributos”, afirma. O aumento de alíquotas, segundo Eli, não é a saída. Ele afirma que a secretaria da Fazenda irá criar novos programas de desoneração de produção de bens, principalmente na agricultura e indústria, com o aperfeiçoamento de programas antigos do Estado como o Fundesc, Procape, Prodec e Pro-Emprego. Até abril, a secretaria pretende lançar o programa Indústria 4.0 - Manufatura do Conhecimento, que vai estimular empresas a investir em inovação, novos produtos e geração de valor, uso de tecnologia e inteligência artificial.
- 4 Como melhorar a gestão orçamentária, financeira, contábil e o controle interno, que são também atribuições da secretaria da Fazenda?**
Na gestão passada da secretaria, de Renato Lacerda, a Fazenda implantou a programação financeira e orçamentária por quadrimestre. Isso facilita a gestão financeira, pois os controles de gastos com saúde, educação, ciência e tecnologia e demais itens, serão fechados por quadrimestre, afirma o secretário.
- 5 Como conseguir recursos fora da tributação pra fechar as contas do ano?**
Segundo Paulo Eli, para cumprir esse desafio será necessário “o capital político” do Estado em Brasília. “O Estado tem limite pela Lei de Responsabilidade Fiscal para assumir novos financiamentos, mas não tem capacidade de pagamento dos atuais, que precisam ser alongados e ter carência até sair da crise financeira”, afirma. Essa será uma atribuição do diretor da dívida pública e secretário-adjunto da Fazenda, para encontrar soluções junto ao Tesouro Nacional, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, BNDES, BID e Banco Mundial.

“É preciso estabelecer a prioridade em relação a serviços públicos. Os 14% serão repassados à Saúde como fazemos com os Poderes. É automático, ninguém discute.”

Paulo Eli, secretário da Fazenda

Notícias do Dia Cidade

“Entidades homologadas”

Entidades homologadas / Universidade Federal de Santa Catarina / Conselho da Cidade / IpuF / Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis / Ministério das Cidades / Categorias / Sociedade Civil Organizada de Abrangência Difusa / Entidades Vinculadas a Regiões da Cidade / Órgãos Públicos

Cidade

4. NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, QUARTA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 2018

Entidades homologadas

Candidatas a
compor Conselho da Cidade são divulgadas

O IpuF (Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis) divulgou ontem a lista de entidades homologadas no processo eleitoral para compor o Conselho da Cidade. Das 102 inscritas, 63 tiveram documentação aprovada. As 39 entidades que foram inabilitadas ainda podem apresentar recurso.

O Conselho, cuja formação atende a uma demanda do Ministério das Cidades, deve funcionar como órgão consultivo para questões relacionadas ao planejamento urbano, habitação, saneamento e transporte e mobilidade urbana.

O Conselho da Cidade terá 40 acentos divididos em três categorias: sociedade civil organizada de abrangência difusa (12 representantes), entidades vinculadas a regiões da cidade (12 representantes) e órgãos públicos (16 representações). As inscrições foram encerradas no dia 9 de fevereiro e a eleição está marcada para ocorrer entre 5 e 17 de março.

Lançado em fevereiro deste ano, a administração municipal tem demonstrado pressão na formação do Conselho. Um grupo de cinco vereadores chegou a assinar a carta proposta pelo vereador Lino Peres (PT), que entre outros cobrava alargamento do prazo de inscrição e alterações no edital. O argumento é de que o modelo proposto poderia cercar a efetiva participação de entidades sociais e educacionais. O pedido não foi atendido.

40
é o total de integrantes do Conselho da Cidade que tem eleição entre 5 e 17 de março

Quem pode ser votado

Conselho da Cidade será eleito em março

Sociedade civil organizada por setores do município

Distrito Sede (Ilha)

- Conselho Comunitário dos loteamentos Jardim Anchieta, Flor da Ilha e Jardim Germânia
- Associação dos Moradores do Sertão e Córrego Grande
- Associação Comunitária Jardim Santa Mônica
- Associação dos Moradores do Sertão do Pantanal
- Associação do Bairro Itacorubi
- Conselho Comunitário Jardim Cidade
- Universitária

Distrito Sede (Continente)

- Conselho Comunitário de Capoeiras
- Associação dos Moradores e Amigos do Bom Abrigo
- Associação de Moradores de Coqueiros

Norte da Ilha

- Associação de Proprietários e Moradores de Jurerê Internacional
- Conselho Comunitário Pontal do Jurerê

Oeste (Santo Antônio de Lisboa e Rationes)

- Associação dos Moradores de Cacupé
- Associação dos Moradores de Santo Antônio de Lisboa
- Associação de Bairro de Sambaqui
- Associação de Artistas e Artesões de Santo Antônio de Lisboa Andrade
- Associação de Moradores de Rationes

Leste

- Associação dos Moradores do Porto da Lagoa 10/02/1986

Sul da Ilha

- Conselho Comunitário da Costa De Dentro do Pântano Do Sul
- Associação dos Moradores do Jardim Eucaliptos
- Associação dos Pescadores Artesanais Campeche
- Associação de Moradores Recreio Santos Dumont
- Associação Comunitária Morro das Pedras
- Conselho Comunitário da Tapera
- Associação dos Pescadores Artesanais da Tapera

Sociedade civil organizada de abrangência

Entidades empresariais

- Associação de Catarinense de Tecnologia
- Associação Comercial e Industrial de Florianópolis
- Associação Brasileira de Bares e Restaurantes
- Florianópolis e Região Convention & Visitors Bureau
- Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Consultoria, Perícias, Informações e Pesquisas da Grande Florianópolis

- Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e similares de Florianópolis
- Federação de Hotéis, Restaurantes, Bares e similares do Estado de Santa Catarina
- Sindicato da Indústria da Construção Civil
- Câmara de Dirigentes e Lojistas

- Sindicato das Empresas de Caragens e estacionamentos do Estado de Santa Catarina
- Associação Náutica Brasileira
- Federação das Indústrias de Santa Catarina

Entidades sindicais de trabalhadores

- Sindicato dos Engenheiros do Estado de Santa Catarina
- Sindicato dos Arquitetos e Urbanistas no Estado de Santa Catarina

Entidades de classe, conselhos e associações profissionais, entidades acadêmicas

- Conselho Regional de Economia
- Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

- Associação Catarinense de Engenheiros
- Conselho regional de Administração de Santa Catarina
- Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina
- Associação Catarinense de Engenharia e Segurança do Trabalho
- Instituto de Advogados de Santa Catarina
- Instituto Federal de Santa Catarina
- Conselho Regional de Biologia-3ª Região
- Conselho Regional de Corretores de Imóveis de Santa Catarina - 11ª Região

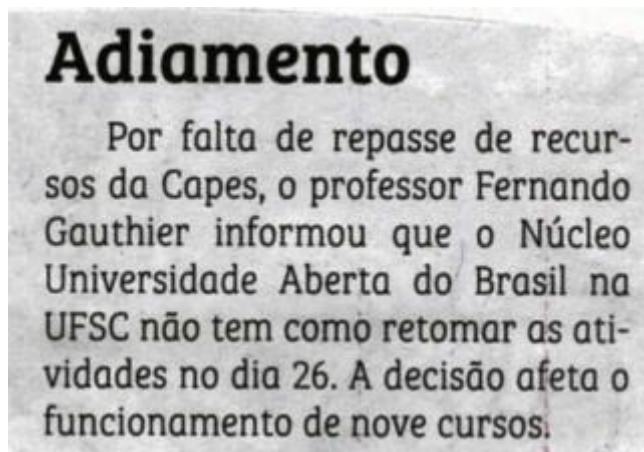
- Ordem dos Economistas de Santa Catarina
- Universidade do Vale do Itajaí
- Universidade do Estado de Santa Catarina
- Instituto de Arquitetos do Brasil

Organizações não governamentais (ong), fundações privadas e movimentos sociais de abrangência difusa

- Universidade Federal de Santa Catarina
- Instituto Multicultural Crystal
- Centro Holístico Luzes da Esperança
- Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina
- Associação FloripAmanhã
- Observatório Social de Florianópolis
- Associação Cultural Baiacu de Alguém
- Instituto Manguevivo
- União Florianopolitana de Entidades Comunitárias
- Instituto Çarakura
- Instituto Comunitário Grande Florianópolis

Notícias do Dia
Fabio Gadotti
"Adiamento"

Adiamento / Capes / Fernando Gauthier / Professor / Universidade Aberta do Brasil / UFSC / Falta de repasse



Notícias do Dia
Fabio Gadotti
"Primeira chapa"

Primeira chapa / Professor / Edson Roberto De Pieri / Centro Tecnológico / Candidatura / Reitoria / UFSC



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Capes não fará repasse a UFSC e aulas de cursos EAD são adiadas](#)
[Justiça marca audiência para discutir nova suspensão de cursos ead](#)
[da UFSC](#)

[Florianópolis lança edital para retomada das obras de corredor](#)
[exclusivo para o ônibus](#)

[Indicação de Alexandre Luiz Ramos para o TST é aprovada pela CCJ](#)
[Pelo menos 250 presas que são gestantes e mães poderão ser soltas](#)
[em Santa Catarina](#)

[Papel do tribunal constitucional une estudos sobre Alemanha e](#)
[Brasil](#)

[De Dourados](#)

[Últimos dias para as inscrições no FAM 2018](#)

[Pinho Moreira define nome para Secretaria da Fazenda](#)

[UFSC às vésperas de uma campanha eleitoral](#)

[Capes assina termo e fará repasse à UFSC para cursos EAD](#)

[UFSC adia início das aulas de cursos EAD por causa da falta de](#)
[repasses](#)

[Técnicos da CGU fazem inspeção extraordinária na Corregedoria da](#)
[UFSC](#)

[Empresa nega vazamento de barragem de rejeitos de bauxita em](#)
[Barcarena no Pará](#)

[Indicação de Alexandre Luiz Ramos para o TST é aprovada pela CCJ](#)
[Governador empossa novo diretor-geral do Instituto Geral de](#)
[Perícias](#)

[Valdir Cechinel foi eleito novo reitor da Univali](#)

[Preparan documental sobre la naciente del Rio Uruguay](#)

[Ufsc promove 2º Simpósio Ibero-Americano de tecnologias](#)
[educacionais](#)